

O ACOLHIMENTO COMO FERRAMENTA DO CUIDAR HUMANIZADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

TAISE CARNEIRO ARAÚJO; Alice Almeida Lima; Flavia Farias Santos; Iracema Costa Ribeiro Gomes; Patrícia Anjos Lima de Carvalho UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB (Estratégia de Saúde da Família)
tai_araujo1@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO -. O Ministério da Saúde criou em 1994 o Programa de Saúde da Família objetivando fortalecer os princípios propostos pelo SUS. Esta, tem se mostrado como a principal impulsionadora da reorganização do modelo de atenção à saúde e apesar dos diversos enfiamentos espera-se que funcione como porta de entrada do acolhimento na rede básica. Acolhimento tem sido analisado como processo e estratégia fundamental na reorganização da assistência, intuindo contemplar o princípio da universalidade no atendimento e a reorganização do processo de trabalho, propõem a inversão do modelo tecno-assistencial. **OBJETIVO** O estudo teve como objetivo relatar a experiência vivências por acadêmicos do curso de Enfermagem no acompanhamento de usuários durante o processo do acolhimento da Unidade de Saúde da Família no Município de Jequié, BA, embasados nos conhecimentos teórico-prático-metodológico desenvolvidos no meio acadêmico. **MÉTODO** Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa tipo relato de experiência de abordagem observacional-descritivo, realizada por discentes-docentes da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia em uma Unidade de Saúde da Família do município de Jequié/BA. Os sujeitos foram usuários da rede básica de saúde, utilizando-se como instrumento um roteiro de observação sistematizado. **RESULTADOS** A prática nos revelou que tanto o usuário quanto o profissional possuem uma visão limitada do que vem a ser o Acolhimento e toda a sua magnitude para prover o cuidar congruente. O usuário parece não possuir conhecimento com relação ao acolhimento, podendo estar relacionado ao não exercício da co-participação nas ações da equipe de saúde, enquanto agente implementador e fiscalizador da assistência. No âmbito da práxis profissional vislumbrou – se um despreparo e falta de sensibilidade, o que pode estar relacionado a uma defasagem na sua formação acadêmica. **CONCLUÍMOS** que não bastam somente transformações organizacionais às unidades, mas sim, a realização de profundas alterações no processo de trabalho especialmente, na formação dos futuros profissionais, lhes mostrando a necessidade de trabalhar saúde na conjuntura dos princípios e diretrizes do SUS, em especial a Política Nacional de Humanização. **RECOMENDAÇÕES**

O estudo realizado, busca abrir o olhar perscrutando o acolhimento enquanto técnica, e tentar fazer com que os profissionais de saúde entendam que promover um cuidar congruente implicada na implementação de ferramentas que colaborem para a escuta do outro, sendo capaz de identificar, entre as possíveis soluções a serem ofertadas ao usuário, as mais adequadas a sua realidade.